CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAS “DR. EDMUNDO ULSON”
UNAR

P2 – Reelaboração do tema “Profissionais da saúde: - um salário digno só em tempo de pandemia?”

Mayara Alencar Oliveira - RA: 2010095.

ARARAS
JULHO/ 2020

Profissionais da saúde: - um salário digno só em tempo de pandemia?

Em época de pandemia vemos a importância de um sistema de saúde pública. O Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil, é um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo, abrangendo desde o atendimento para avaliação da pressão arterial, por meio dos Pronto Atendimentos, até o transplante de órgãos (pioneiro), garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país. Com a sua criação, o SUS proporcionou o acesso universal ao sistema público de saúde, sem discriminação. A atenção integral à saúde, e não somente aos cuidados assistenciais, passou a ser um direito de todos os brasileiros, desde a gestação e por toda a vida, com foco na saúde com qualidade de vida, visando a prevenção e a promoção da saúde.

Entretanto, o sistema é mais bonito na teoria do que na prática. Em entrevista, uma médica faz a comparação de seu salário com um profissional da beleza, relata que no município de Balneário Camboriú (SC), cidade litorânea polo de turismo na região, que passa bem longe da pobreza e da miséria das cidades do Norte e do Nordeste do país, e que, portanto, poderia “tratar melhor” seus profissionais de saúde. A remuneração de um médico especialista (cardiologia, reumatologia, neurologia etc.), para uma carga horária de 20 horas semanais, fica em torno de R$1.600,00 (valor bruto), sem maiores gratificações e sem nenhum programa de incentivo, como, por exemplo, um plano de cargos/carreiras/salários. Isto significa que, se um profissional com a formação exigida para esta função (6 anos de graduação e um mínimo de 2 anos de residência médica, em geral 4 anos) optasse por trabalhar 40 horas semanais, o que seria quase um regime de dedicação exclusiva pela CLT, receberia um valor bruto de R$ 3.200,00. Isso para um profissional com uma média de 10 anos de formação em nível superior.

Falta verba para salários e alguns equipamentos básicos, de acordo com a região. No Sudeste e Sul, pode-se dizer que a verba é mais bem distribuída do que nos outros Estados. O Nordeste e Norte são os mais prejudicados pela má distribuição de verba, decorrente da corrupção, que é um grande problema de nosso país, o que atrapalha o funcionamento de basicamente tudo.

O novo corona-vírus (COVID-19), é um grande problema que está assombrando nosso país, assim como fez com o mundo todo. Uma pandemia é algo muito difícil se enfrentar, que causa danos não só a saúde, mas também diretamente a economia, o que é outro problema em nosso país, visto que enfrentamos uma guerra chamada corrupção e desvio de dinheiro público.

Um relatório do Ministério da Saúde aponta que 169 profissionais de saúde morreram com a Covid-19. O documento ainda revela que 83.118 testes feitos por pessoas desse grupo detectaram a doença. No total, os profissionais de saúde fizeram 432.668 testes durante a pandemia. O documento foi divulgado nesta sexta-feira dia 12 de junho de 2020. Os dados do Ministério da Saúde ainda mostraram que os enfermeiros foram os principais profissionais desse grupo a morrer: 42 de 169 mortes (25%). Em seguida, os médicos registram o segundo maior número de mortes pela doença: 18 de 169 (11%). Não foi informada a profissão de 88 dos 169 mortos.

Outro levantamento divulgado no fim de maio, feito pelo Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), identificou 157 mortes pela Covid-19 de profissionais de enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares). O número é superior ao registrado em outros países com alta disseminação do novo coronavírus, como Estados Unidos (146 mortes) e Reino Unido (77 mortes).

Segundo Arnaldo Correia de Medeiros (secretário em vigilância da saúde), destacou a capacidade técnica da parte assistencial do Sistema Único de Saúde (SUS). “Nossas equipes de saúde estão atendendo as pessoas ininterruptamente e isso destaca o esforço que todos estão desempenhando. Por causa do esforço do governo e dos profissionais de saúde por todo país, temos conseguido evitar mais casos de doentes e mortes”, destacou o secretário.

O Ministério da Saúde tem adequado as medidas e ações necessárias para enfrentamento à Covid-19, conforme cada etapa da pandemia.

Um fato é que a base de um país é a saúde, educação e economia. E valorizar nossos profissionais da saúde não deve ser um fato somente na crise da pandemia, devemos refletir quanto ao fato de ser essencial para todos, que nossos profissionais sejam reconhecidos por tamanha importância na vida de cada um. E vai muito além de só os médicos (que claro, é a base dessa pirâmide), mas os fisioterapeutas, enfermeiros, educadores físicos, nutricionistas, etc. são profissionais essenciais em nossas vidas, que devem ser

mais exaltados, valorizados, pelos poderes públicos, para que sirva de exemplo para a sociedade. Pois somente diante de uma crise, podemos enxergar o quão essencial é a boa administração de um Estado, valorização de seus profissionais, que reflete diretamente na vida de seu povo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CEBES (Brasil). **A desvalorização dos profissionais de Saúde Pública**. 2013. Disponível em: http://cebes.org.br/2013/02/a-desvalorizacao-dos-profissionais-de-saude-publica-2/. Acesso em: 18 abr. 2020.

G1. **169 profissionais de saúde morreram com a Covid-19, aponta relatório do Ministério da Saúde**. Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/06/12/169-profissionais-de-saude-morreram-com-a-covid-19-segundo-relatorio-do-ministerio-da-saude.ghtml> Acesso em 11 jul. 2020.

Ministério da Saúde. **Sistema Único de Saúde (SUS): estrutura, princípios e como funciona**: O que é o Sistema Único de Saúde (SUS)?. 2020. Disponível em: https://www.saude.gov.br/sistema-unico-de-saude. Acesso em: 18 abr. 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Novo Boletim Epidemiológico da Covid-19 traz balanço de infecções em profissionais de saúde**. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/47179-novo-boletim-epidemiologico-da-covid-19-traz-balanco-de-infeccoes-em-profissionais-de-saude> Acesso em: 11 jul. 2020.

PENA, Cáris de Rezende. (Santa Catarina). **Carta aberta de um profissional de saúde desacreditado nos rumos da saúde em nosso país**. 2012. Disponível em: http://portal.cfm.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=23367:carta-aberta-de-um-profissional-de-saude-desacreditado-nos-rumos-da-saude-em-nosso-pais&catid=46. Acesso em: 18 abr. 2020.

R7 (Brasil). **Saúde já repassou R$ 5 bi a capitais para enfrentamento do coronavírus**. 2020. Disponível em: https://noticias.r7.com/saude/saude-ja-repassou-r-5-bi-a-capitais-para-enfrentamento-do-coronavirus-18042020. Acesso em: 18 abr. 2020.